



«REDAÇÃO DO ESPOZENDENSE»

Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

**ASSIGNATURA**

Anno, sem estampilha 4\$000 rs.—Numero avulso 100 rs.—

Com estampilha 5\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 15\$000 rs.—

Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

**ANNUNCIOS**

Judiciaes: linha ou esp. de linha 6 c. Repetição, 4 c.—Comun. ou reclamaes, linha 8 c. Imposto do sello, cada public. 6c rs. — Anuncios

particulares: l. 30 e 25. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

**A IMPRENSA CONCELHIA**

XXX

**A sua má orientação**

Dizia uma das maiores mentalidades literias que não se podia estar constantemente a trabalhar, a falar e a lêr e que mais valia jogar que dizer mal.

Está neste caso a imprensa do nosso concelho que muito longe de se compenetrar da sua missão, por vezes, e quasi sempre, perde a linha que deve seguir, a imparcialidade que deve adoptar, para poder ser reputada como um elemento de alguma força e ser respeitada como deve ser na sociedade, trazendo os beneficios que dela ha a esperar para os povoados que representa e para o publico que a lê.

Mal se tem encaminhado desde ha muito os dirigentes dos jornaes que representam este concelho; e pela falta de uma boa orientação e não alliamem a dentro de suas redações capacidades criteriosas, fizeram com que a imprensa descesse ao ultimo ponto sendo a sua existencia uma banalidade, servindo só para o mutuo elogio ou então para atear a cizania e a discordia na coletividade social constituida por membros que se deviam respeitar como irmãos e bons amigos.

A imprensa deveria tomar para base a boa orientação doutrinaría posta ao serviço da terra que representa, procurando sempre advogar com calor e lealdade todos os melhoramentos que a podessem engrandecer, arredada das questões pessoas que nada representam para a boa marcha do progresso de qualquer localidade.

Para esse fim deveria abster-se de polemicas esteréis e

individuaes e trazer a publico só o que digno se tornasse e de precisão fosse para bem exercer a sua elevada missão.

Dizia um moralista que não é justo julgar ninguem por atos equivocados ou falsas denuncias para se não incorrer no descredito de se não fazer justiça a quem de direito a tem, pois podemos condemnar quem está inocente, ou pelo menos manchar a sua lidima reputação e quem assim procede não é justo, nem consciencioso.

Quasi sempre a nossa imprensa se inclina a derespertar a reputação alheia, sem consciencia da vilania que comete.

Para se evitar de qualquer forma essa má orientação do jornalismo, devem os bons filhos desta terra, lançar mão da imprensa e amparal-a com seus escritos moralisadores e que possam dar algum lustre aos jornaes que actualmente se publicam. Nós, por nossa parte, á disposição dos bons patriotas pomos as colunas do velho *Esposendense*.

**FIGUEIREDO DA GUERRA**

e os

**ELEMENTOS PARA A HISTORIA DO CONCELHO DE ESPOZENDE**

Desde ha bastantes anos que o nosso jornal vem archivando nas suas colunas todos os elementos que mais ou menos possam interessar á confeção de um estudo para a formação da historia deste concelho que até hoje ainda não teve quem se dedicasse a esse trabalho tão necessario e proveitoso para a historia do nosso municipio.

São já bem longos os documentos publicados os quaes já constituem base bastante para se organizar a primeira parte em volume desses materiaes na sua maioria fornecidos pelo nosso dedicadissimo amigo snr. Bento Antas da

Cruz, de Barcelinhos, que já compilou uma grande parte para esse fim, faltando apenas mão amiga que a quizesse editar, pois para tal fim nem o sr. Antas nem a redacção deste semanario se acham com forças de arcar com as despesas que tal edição pode acarretar.

Em Espozende ha muitos cavalheiros que se podiam agrupar em especie nucleo, cotisando-se para esse fim, lançando a publico em volume estes documentos que são a base angular da historia do nosso concelho.

Alguns filhos desta terra, e entre eles os da familia Barros Lima, já, ha tempos, que se ofereceram para este mesmo fim, o que não teve efeito por estar ainda a publicação dos documentos um tanto atrozada e ser preciso primeiro publical-os para depois lhe fazer uma severa correção, o que em parte e para o primeiro volume já está ultimada.

Aos verdadeiros filhos e amigos desta terra lembramos que era de grande utilidade fazer-se esta publicação que tanto interessa a este concelho que se tornaria lá fóra conhecido pela sua descripção.

Temos ainda muitissimos documentos para publicar, mas esses entrariam em successivos volumes que o autor coordenaria e daria para o nucleo ou sociedade dar á publicidade.

Constantemente estamos recebendo cartas e postaes de pessoas que conhecem este rincão, tanto do pais como do Brazil, a pedirnos qualquer volume que haja publicado sobre a *Historia narrativa do Concelho de Espozende*, o que sempre respondemos negativamente pela sua falta em volume.

O illustre investigador historico, ex.<sup>mo</sup> sr. dr. L. de Figueiredo da Guerra, ex-juiz

de direito que foi desta comarca, e que aqui neste jornal já colaborou no sentido de documentar tambem os elementos deste concelho, escreve-nos, dizendo-nos que estes trabalhos merecem a sua aprovação e deveriam ser archivados em volumes.

Para que os nossos leitores avaliem das suas palavras ahi vai o seu ultimo parecer em carta, a tal respeito:

Vianna, 16-IV-1923.

Ex.<sup>mo</sup> Snr.

Tenho recebido o *Esposendense*, que muito agradeço, lendo os *Elementos para a historia d'esse Municipio*.

Constituem elles um valioso e interessante peculio, que V. Ex.<sup>a</sup> deve estender a todas as freguezias do Concelho, e ás Diversas manifestações da vida local, formando depois um volume.

Merece este trabalho a protecção da Camara e do publico,

Eu breve me ocuparei n' *A Aurora do Lima*, dos *Elementos*; no entanto cumpre-me fazer justiça ao incansavel Director do jornal, o sr. Silva Vieira, que torna o seu *Esposendense*, um repositorio de curiosas notas para a historia da linda vila, que muito estimo.

Muito grato:

L. de Figueiredo da Guerra

**NOVIDADE LITERARIA**

**Violetas Dispersas**

(VERSOS)

**Maria da Silva Vieira**

Um elegante volume contendo muitas produções poeticas em magnifico papel acetinado com o retrato da extincta.

PREÇO..... 1:250 RS.

O producto da venda da edição é destinado ao levantamento na sua sepultura de uma lapide com memoria.

A' venda em todas as livrarias do pais e em Espozende na Typografia Espozendense, de José da Silva Vieira.

## A nossa estação telegráfo-postal

A imprensa local é, para assim dizer uma nulidade que para ali existe, uma autentica inutilidade quando se desintereza pelos direitos da terra que lhe apra o jogo da assinatura.

Isto vem muito a propósito do que se passou com o estabelecimento de horario de serviço na nossa estação postal durante um certo tempo.

Eu me explico:

Ha tempo a senhora chefe da estação de Fão pediu licença do seu serviço, o que achamos muito justo, quando é dada por motivo de doença ou outros que a justifiquem—porque isso é de lei, e corrente.

O que não deve ser de lei é que, para essa senhora estar a a gozar na mesma localidade essa licença, houvesse a grande necessidade de deslocar da estação central desta villa um empregado superior para a substituisse em Fão durante a sua ausencia do lugar, ficando a nossa estação só com um empregado e com o serviço reduzido em 2 horas, pois que sendo o serviço normal de recebimento de encomendas, registos etc. até às 7 da tarde, passou por aquele motivo a fechar-se as 5 horas com grande e grave prejuizo para o publico que é em todas estas alcavalas sempre o prejudicado em tudo, e por tudo.

Ora aqui tem explicado porque no principio desta local digo que a imprensa neste concelho é uma nulidade sem prestimo para cousa que seja util ao publico.

Então para que ha imprensa? Não é para ventilar os assumptos que interessam á terra? Não é ella tão escrúpulosa em incensar inutilidades e noticiar coisas pueris?

Pois devia ter visto isto e não deveria calar este caso que nos prejudica e rebaixa.

Tambem não é menos digna de censura a politica local e as autoridades desta terra que consentem neste desvirtuamento de direitos a que temos juz sem favor.

Não nos importa que a nossa estação tenha um ou meia duzia de empregados, quando o serviço satisfaça ao publico, mas o que não podemos consentir é que sejamos prejudicados em menos horas de serviço em beneficio de outros que andam a gozar os rendimentos sem um motivo digno e justo.

Olhem para isto com olhos de vêr, politica, jornalistas e autoridades, se não querem

que deste logar lhes digamos verdades como punhos. (1)  
F.

(1) N. da Relação.

O assunto não nos é estranho. Temos pleno conhecimento delle. São justas as palavras de quem as dita. E justas seriam a providencias que o caso requer.

Não temos a vaidade, atualmente de querer indireitar isto, tá baixo tudo tem descido, mas como sabemos que só á pancada se descasca o milho, o centeio e o trigo, tambem desta forma com umas pancadinhas, embora muito amorosas e amigas isto poderá não ir ao fundo de vez. Tem o autor á sua disposição as colunas do nosso jornal não só para o assunto de que se ocupa hoje mas para outró que despoite o mesmo interesse. O nosso concelho e as suas regalias não podem estar ao alvedrio de quem quer que seja, doa a quem doer. A imprensa, aquella que não vive da politica e das cousas nojentas inventadas para deprimir carateres deve estar ao serviço de todas as penas que com verdades e a maxima consideração pelo decoro alheio queiram ventilar direitos que não é venenos abdicar e que custaram os olhos da terra a adquirir. Eis porque á disposição do publico sensato e amigo desta terra pemos as colunas deste semanario.

## NOTICIARIO

### CAMPO PARA O FOOT-BALL

Vão bastante adelantados os trabalhos para ultimar as obras do novo campo para os jogos do foot-ball, que a comissão conta em breve dar por terminados.

### ELEIÇÃO DA JUNTA DAS MARINHAS

Está marcada para o dia 6 de maio proximo a eleição da junta de parochia da freguezia das Marinhas, deste concelho.

### CONVALESCENTE

Já se acha quasi restabelecido da enfermidade que ultimamente o acometeu o nosso velho amigo sr. João Francisco Pereira, desta vila, a quem do coração desejamos vêr completamente restabelecido.

### Julgamentos

Estão marcados para o dia 30 do corrente mez, o julgamento de José de Jesus Ferreira, o «O Lirio», e outros implicados na morte do soldado da guarda republicana, Joaquim do Vale, por ocasião da festa de Nossa Senhora da Bonança, na freguezia de Fao, cujos presos se acham nas cadeias de Braga.

No dia 7 do proximo mez de maio tambem serão julgados pelo crime de fogo posso, varios individuos da freguezia de Fão, que como os primeiros se encontram presos nas cadeias da mesma cidade.

### JARDINS

O da praça passou por uma transformação radical no seu arrelvamento, ficando assim mais comodo e mais lindo.

### CIRCULAR

Da firma Oliveiras, Campos, Cardoso & Braga, L.<sup>a</sup>, da cidade do Porto, recebemos uma circular avisando-nos da nova sociedade comercial para a exploração do comercio de chá, café, papelaria e outros artigos, á rua Formosa, 137, Porto, a cuja casa se associou o nosso velho amigo sr. José Antonio d Oliveira, desta vila, que ha tempos fixou residência n'aquella cidade.

A nova sociedade e firma co-

mercial desejamos as maiores felicidades nos seus futuros negocios.

### PONTE METALICA

Mais uma vez chamamos a atenção de quem compete para que mande desabstruir todos os oculos que dão subida a agua do pavimento da ponte, muitos dos quais estão tapados com disco e areia.

### FABRICA DE MOAGEM DE FÃO

Vão muito adelantados os trabalhos de pedreiro e carpinteiro desta importante fabrica, sita junto dos estaleiros de Fão.

### ESTALEIROS DE FÃO

Proseguem com grande actividade os trabalhos navaes ali em construção. Faz gosto vêr aquelle desenvolvimento e actividade com que ali se executam os serviços. E' talvez o melhor estaleiro do norte do país. Homra seja aos dignos construtores.

### FUNDAÇÃO TIPOGRAFICA PORTUENSE

Comunicam-nos do Porto ter sido adquirida pela importante casa comercial que gira n'aquella praça sob a firma Joao Baptista de Barros & C.<sup>a</sup>, L.<sup>a</sup>, a fabrica de Fundação Tipografica Portuense, que ha muitos anos se havia creado n'aquella cidade.

Cremos bem que a nova compra ha de influir muito para modificar as necessidades que a mesma fabrica tinha de alargar aquella industria.

Aos novos possuidores os nossos parabens.

### Henrique Marinho

Pelos jornaes do Porto sabemos ter sido eleito por unanimidade, Presidente do importante Club de Caçadores d'aquella cidade, este nosso bom amigo, e importante industrial portuense.

Foi acertadissima a escolha de sua ex. para ocupar tão importante lugar, motivo porque d'aqui lhe enviamos os nossos mais sinceros parabens.

### FRANCISCO D'ABREU

Este nosso velho amigo dignissimo aspirante de Fazenda que ha tempos se encontrava entre nós, acaba de ser collocado na repartição de finanças do distrito, para onde acaba de partir.

O sr. Francisco d'Abreu é um funcionario muito sabedor do seu officio e portanto digno da colocação que acaba de lhe ser dada.

Ao nosso amigo sinceros parabens pelas nova colocação.

### MINISTRO DA MARINHA

Dizem ter passado nesta vila em um dos dias da ultima semana, sem contulo se dar por tal, o sr. Ministro da Marinha.

Veio de visita de inspecção ás obras do farol da nossa barra que estão quasi ultimadas e nada mais.

### Mau tempo

Tem continuado nos ultimos dias a chover, o que não é muito de molde para a lavoura.

## AS PILULAS PINK SÃO SALUTARES PARA AS SENHORAS EM TODAS AS EPOCAS DA SUA VIDA

Todas as senhoras se podem precaver contra as enfermidades, que tão cruelmente ferem o sexo fragil, tomando as Pilulas Plak, logo que notem que a sua saúde deixa a desejar. As Pilulas Plak dão sangue e torfificam o sistema nervoso, e quasi todas as doenças de que uma mulher sofre têm por causa a pobreza do sangue, ou a debilidade do sistema nervoso.

A uma menina dão as Pilulas Pink as forças de que o seu organismo em via de desenvolvimento necessita, e fortalecendo-a, preservam-na de todas as indisposições, febres epidemias, que tanto torturam as crianças, doentes e enfedadas.

Na idade em que a joven se converte em mulher, na ocasião do que se costuma ebamar a formação, as Pilulas Pink serão extremamente favoraveis a esse organismo que se transforma, protegendo-a contra a clorose e contra a anemia, que n'esse difficil momento o ameaçam e que, se chegam a arraigar-se, serão a causa lamentavel de uma vida cheia de sofrimento.

Na mulher feita, as Pilulas Pink regularizam o funcionamento de todos os órgãos, fortalecem-na, dão-lhe appetite, tonificam-lhe o sistema nervoso, dão a devida regularidade as epocas, e conservam-lhe a cutis clara e fresca, o olhar vivo e brilhante, esse lindo aspecto de juventude, que só pode provir de um sangue rico e puro e de uma saúde perfeita.

Por ultimo, na idade da menopause, as Pilulas Pink protegem a mulher contra as indisposições e desaranjos graves, proprios d'esse periodo. N'uma palavra, ajudam uma senhora a transpor, sem dano de maior, essa fase da sua existencia, salvando-a dos seus perigos, que são os mais temiveis da vida feminina.

As Pilulas Pink, estão á venda em todas as farmacias pelo preço de E. 2\$00 a caixa 11\$000 res. as 6 caixas. Depozito geral. J. P. Bastos e C.<sup>a</sup>, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta 89 a 45, Lisboa.

Pelo correio acresce o porte 45 e 75 cent.

## ANNUNCIOS

### EDITAL

O Cidadão Administrador do Concelho d'Espozende.

Pelo presente e para cumprimento do que dispõe o artigo 4, 5 e 6 do Dec. n.º 7989 de 25 de janeiro de 1922, são convidados todos os individuos industriaes d'este Concelho a vir a esta administração dentro do prazo de oito dias, a contar d'esta data, a prestar as declarações a que alude o referido decreto, sob pena de ficarem incursos nas multas no mesmo estabelecidas.

Administração do Concelho de Espozende 18 de Abril de 1923. E eu João Magalhães secretario, o suscrevo.

O Administrador do Concelho.

José d'Abreu

### BACALHAU PORTUGUEZ

Grande fino a 3:500

Vende Arthur Marques Henriques.

Rua 15 d'Agosto

ESPOZENDE